

SERVIÇOS INTELIGÊNCIA E CINEMA: DINHEIRO, LICENÇA CRIATIVA E DESCONFIANÇA

MARCO CEPIK – 2019

CONTEÚDO

1. CONCEITOS
2. HISTÓRIA
3. CINEMA

CONCEITOS

“INTELIGÊNCIA É A ATIVIDADE QUE OBJETIVA A OBTENÇÃO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTOS DENTRO E FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL SOBRE FATOS E SITUAÇÕES DE IMEDIATA OU POTENCIAL INFLUÊNCIA SOBRE O PROCESSO DECISÓRIO E A AÇÃO GOVERNAMENTAL E SOBRE A SALVAGUARDA E A SEGURANÇA DA SOCIEDADE E DO ESTADO”.

Brasil, Lei 9.883/1999

CONHECIMENTO

- Dados - Informações
- Inteligência - Decisão

PODER

- Conflitos Informacionais
- Problema Fins-Meios

SEGURANÇA é uma condição relativa de proteção na qual se é capaz de neutralizar ameaças discerníveis. Em termos organizacionais, segurança é obtida através de padrões e medidas de proteção para conjuntos definidos de informações, instalações, comunicações, pessoal, equipamentos ou operações. Nas organizações civis e militares, o provimento de segurança é uma responsabilidade gerencial ou de comando, não uma função típica de Inteligência.

INFOSEC

MEDIDAS DEFENSIVAS

Educação para a Segurança
Segurança de documentos, pessoal
e instalações
Segurança de Comunicações (COMSEC)
Camuflagem e Redução de Assinatura
Medidas contra Interceptação Eletrônica
Contra Interrogação

NEUTRALIZAÇÃO ATAQUES

Eliminação Física dos Coletores
Contraespionagem
Contra-inteligência

ENGANO ATIVO (DECEPTION)

Uso de Agentes Duplos;
Desinformação

**INTELIGÊNCIA
X
SEGURANÇA**

OBTER / PROTEGER

**CONTRAINTELIGÊNCIA
X
INTELIGÊNCIA ADVERSÁRIA**

INFILTRAR INTELIGÊNCIA

**CONTRA-CONTRAINTELIGÊNCIA
X
CONTRAINTELIGÊNCIA
ADVERSÁRIA**

**INFILTRAR
CONTRAINTELIGÊNCIA**

Decide

Atua

PLANEJA

COLETA

DISSEMINA

ANALISA

Orienta

Observa



PRODUTOS	SERVIÇOS	IMPLICAÇÕES
Tangíveis	Intangíveis	Serviços são difíceis de descrever, exibir ou comunicar
Fáceis de padronizar	Heterogêneos, difíceis de padronizar	Garantir uma experiência padrão para o consumidor é problemático. A qualidade do serviço é sempre parcialmente dependente das emoções
Produção e consumo ocorrem separadamente	Produção e consumo simultâneos	Serviços apresentam um maior risco aos consumidores. Tanto consumidores quanto trabalhadores participam e afetam o serviço
Duráveis	Não duráveis	Serviços não podem ser guardados em estoque, devolvidos ou revendidos

ECONOMIAS DE ESCALA



ECONOMIAS DE ESCOPO

“SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA SÃO AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS RESPONSÁVEIS PELA COLETA, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA O PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES E DE IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NAS ÁREAS DE POLÍTICA EXTERNA, DEFESA NACIONAL E PROVIMENTO DE ORDEM PÚBLICA. ESTAS AGÊNCIAS GOVERNAMENTAIS TAMBÉM SÃO CONHECIDAS COMO SERVIÇOS SECRETOS OU SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO.”.

Marco Cepik, *Espionagem e Democracia*, FGV, 2003, p. 13.

AÇÃO ENCOBERTA

Justificativa: opção menos pior do que a guerra

Tipos: propaganda / desestabilização / paramilitar / terror

Riscos: negação implausível / retaliação / escalada / ética

CONTRAINTELIGÊNCIA

Missão Principal: obter surpresa / defender inteligência

Perfil Organizacional: departamento / agência / polícia

Riscos: reduzir à contraespionagem / *moles* / deserção

CONTROLE EXTERNO

Justificativa: *Quis custodiet ipsos custodes?*

Tipos: Judiciária / Parlamentar / Inspetorias / Mídia

Riscos: Segredo x Direito / Conluio / Temor / Ignorância

HISTÓRIA

-
- **Evolução não-linear no tempo e no espaço (países e setores)**
 - **Espionagem vem desde a Antiguidade, mas Inteligência é Moderna**
 - **Sistemas Nacionais de Inteligência surgem depois da II Guerra Mundial**
 - **Inteligência Governamental e Tecnologia na Era Digital**
 - **Privatização na Segurança, Defesa e Inteligência**
 - **Inteligência Artificial (AI) e Ordem Internacional no Século XXI**

SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA

TRÊS MATRIZES HISTÓRICAS

Diplomacia Secreta séc. XVI–XVII → Inteligência Externa

Inteligência Militar séc. XVIII–XIX → Inteligência Defesa

Policiamento Político séc. XIX–XX → Inteligência Policial







Pelopero

www.delcampe.net



LÓGICA DE EXPANSÃO

HORIZONTAL

Especialização ao longo do contínuo coleta (humint, sigint, imint) + análise (múltiplas fontes) + gestão (fluxos diretos e mediados).

VERTICAL

Formação de subsistemas de inteligência externa + defesa + segurança + crime + financeira etc.

DOIS EXEMPLOS

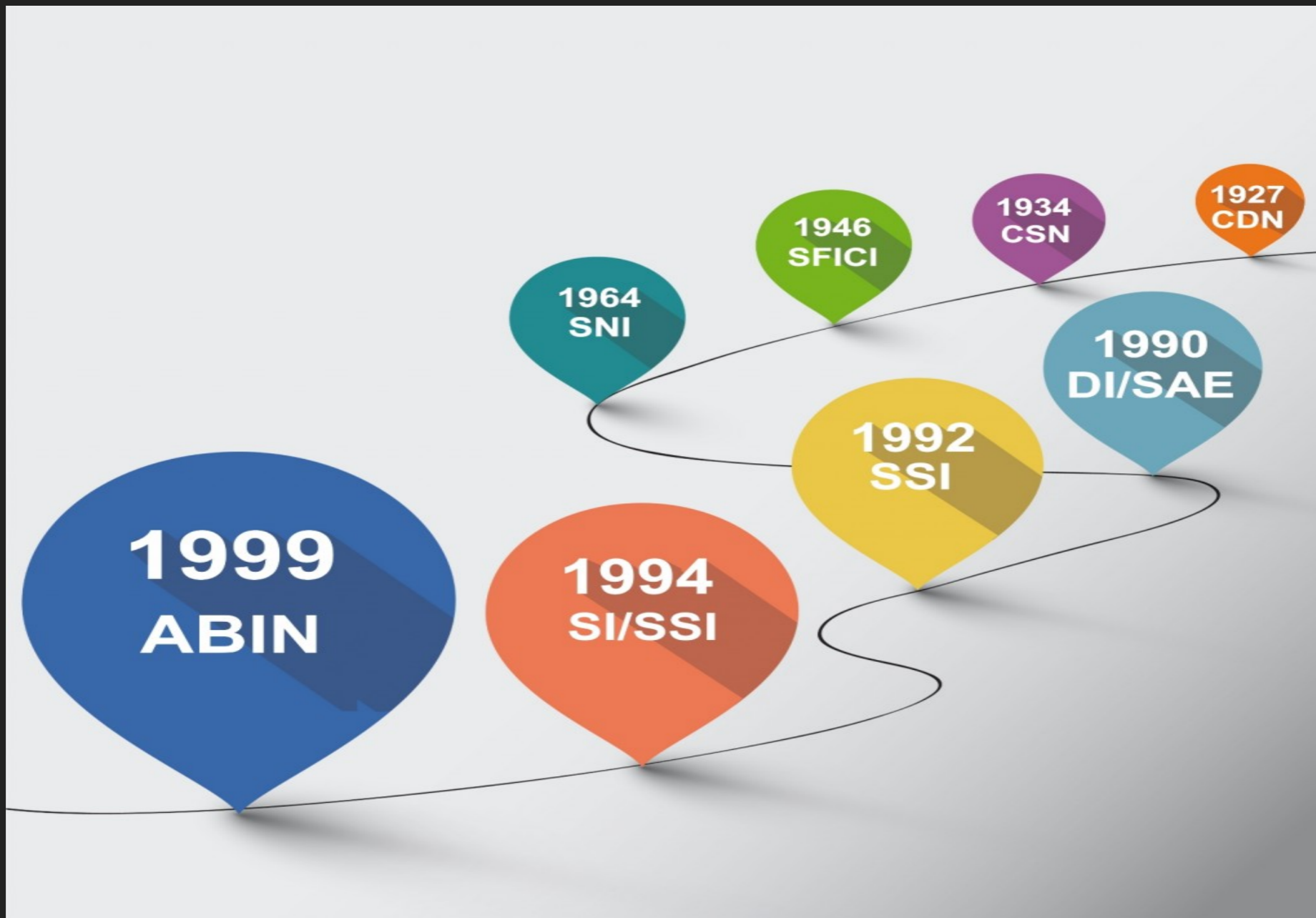
ÁFRICA DO SUL

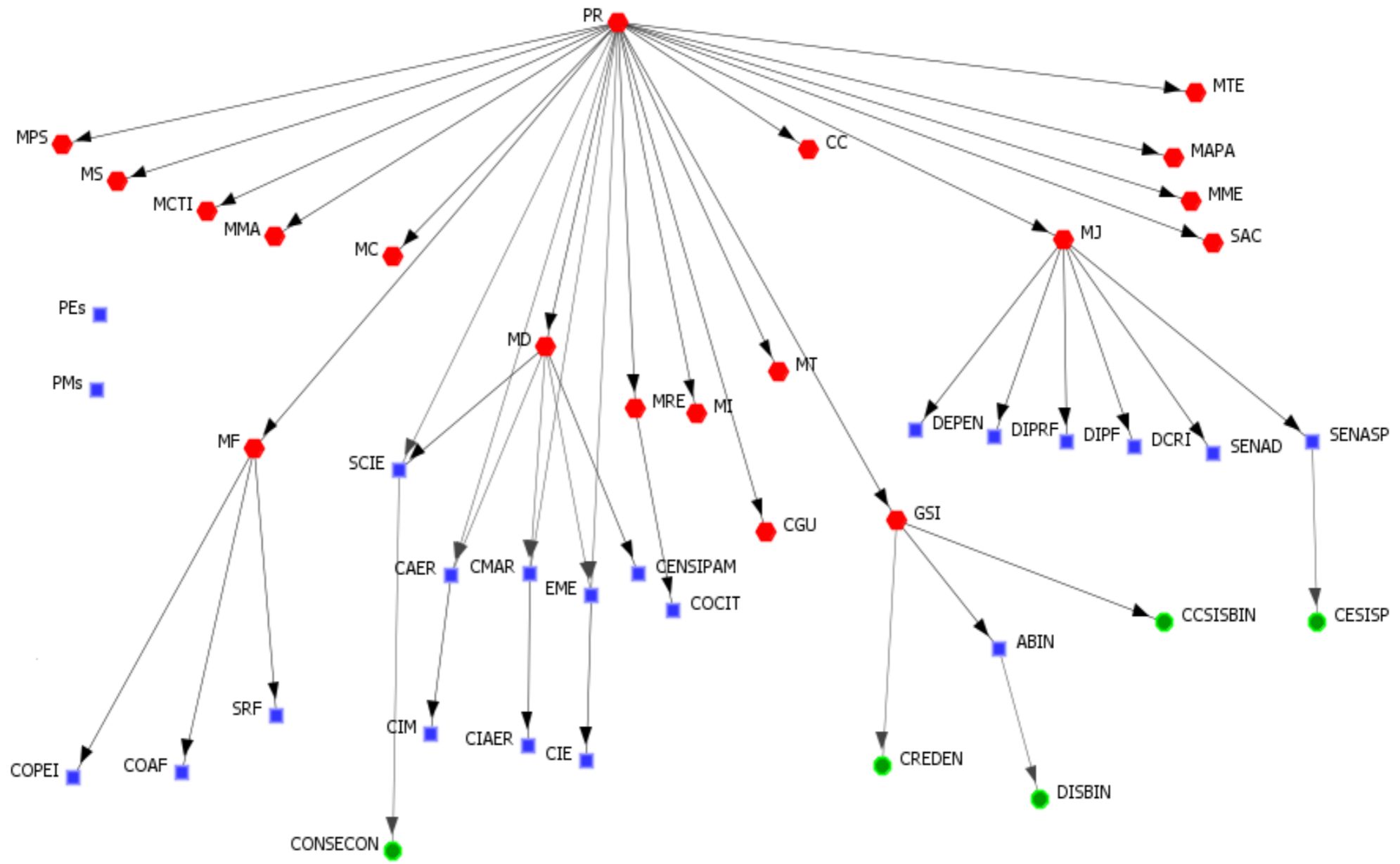
1994–2009 (MIS / NICOC / NIA / SASS / SANDF-ID / SAPS-CI), com consolidação da SSA (NIA+SASS+OIC), mantendo componentes de inteligência SANDF e SAPS.

ARGENTINA

Desde 2015, criação da AFI (ex-SIDE), manutenção da DNIEM (Defensa), da DNIC (Seguridad) e da UIF (Hacienda).

BRASIL





CINEMA

-
- O gênero literário da ficção de espionagem ganhou força no começo do século XX, vinculado às novelas de aventura. Destacam-se as ideologias (como a crítica do absolutismo em James Fenimore Cooper, da Revolução Francesa pela Baronesa Orczy, ou do antissemitismo desde o caso Dreyfus-Zola...). Mas também as rivalidades entre as grandes potências e o temor da revolução, como nos clássicos de Rudyard Kipling (Kim, 1903), Joseph Conrad (The Secret Agent, 1907) e W. Somerset Maugham (Ashenden, 1928).
 - No pós-Segunda Guerra Mundial, os arquétipos do agente secreto glamoroso James Bond por Ian Fleming (Cassino Royale, 1953), e do oficial de inteligência anti-herói George Smiley de John le Carré (Call for the Dead, 1961), exemplificam dois tropos constitutivos do gênero no contexto britânico: a fantasia do Império e as ambiguidades da Guerra Fria.
 - Durante e após a Guerra Fria, a ficção de espionagem como contexto ou trama diversificou-se em dois sentidos. Primeiro, extrapolou para outros gêneros, desde a comédia e o documentário até a ficção científica e os filmes de guerra. E, com a complexificação dos aparatos de inteligência, diversos tópicos passaram a ser tematizados, inclusive o controle democrático e o uso de tecnologias específicas.

INTELIGÊNCIA & CINEMA

PREMISSA	LIVROS	FILMES
Dinheiro	Clear and Present Danger (Tom Clancy, 1989) vendeu 1,6 milhão exemplares capa dura em 1989	05 filmes da série Bourne (2002–2016) faturaram 1,6 bilhão USD em bilheterias.
Ficção	Harlot's Ghost (Norman Mailer, 1991) como crônica ficcional sobre a CIA	Master Spy: The Robert Hanssen Story (escrito por Norman Mailer, dirigido por Lawrence Schiller, 2002)
Cultura	The Human Factor (Graham Greene, 1978), sobre o apoio britânico ao Apartheid	Das Leben der Anderen (A Vida dos Outros, dirigido por Florian Donnermark, 2006)

TROPOS & REPRESENTAÇÕES

INSTITUIÇÕES	ATIVIDADES	INDIVÍDUOS
Reais (KGB, MOSSAD, CIA)	HUMINT (espionagem), contrainteligência, SIGINT (códigos), IMINT (satélites)	Dirigentes e Comandantes
Distorcidas (Shin Bet, NRO, STASI)	Ações Encobertas, Operações Especiais	Oficiais de Inteligência e agentes
Imaginárias (Divisões, Agências, Organizações)	Análise, controle externo, segurança operacional	Desertores, agentes duplos, infiltrados, whistleblowers

BRASIL

A carga semântica pejorativa de termos como “X-9” (informante) e “Araponga” (oficial de inteligência) indica a desconfiança dos realizadores e do público quanto ao gênero no Brasil. Os melhores filmes são referentes aos abusos e crimes dos órgãos de repressão durante as ditaduras de 1937–1945 e 1964–1985. Filmes recentes mais laudatórios como *Segurança Nacional* (2010) foram mal recebidos pela crítica e público, o que contrasta com a boa recepção de filmes policiais como *Tropa de Elite* (2007 e 2010).

MINHA LISTA, UMA DELAS...

1. La Femme Nikita (1990)
2. Patriot Games (1992)
3. Das Leben der Anderen (2006)
4. The Good Shepherd (2006)
5. Bourne Ultimatum (2007)
6. Body of Lies (2008)
7. Tinker Tailor Soldier Spy (2011)
8. Bridge of Spies (2015)

OBRIKADO